

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DO ASSENTAMENTO RURAL MARIA CÍCERA – VILA PROPÍCIO, GOIÁS

**João Paulo Siqueira Carvalho,
Glauber Lopes Xavier 2**

1 (Discente do curso de Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Goiás).

2 (Docente da Universidade Estadual de Goiás - orientador).

Introdução

O trabalho procura entender a questão da reforma agrária, seus fundamentos e ainda, o estudo de caso de um assentamento rural localizado em Goiás, no município de Vila Propício. Para tanto, valeu-se de uma pesquisa bibliográfica, bem como realização de trabalho de campo.

O trabalho expõe brevemente a história do Brasil, bem como as condições que influenciaram para a questão agrária atual. Constata-se também uma análise sobre a questão agrária no Brasil e no estado de Goiás, bem como programas e planos de Reforma Agrária, assim também as lutas no campo, principalmente com o Movimento dos sem Terra, MST. Buscando avaliar o cenário agrário atual. Expõe brevemente a história do município de Vila Propício no estado de Goiás, cidade na qual está localizado o assentamento estudado. Sua formação e emancipação como município.

E finalmente a análise socioeconômica do assentamento Maria Cícera, por meio de aplicação de questionários a 90 famílias pesquisadas, de um total de 117 famílias que vivem no assentamento. Será discutido na análise dos dados obtidos por meio dos questionários questões econômicas e sociais do assentamento. Bem como a condição de vida dos assentados e suas atividades produtivas. A relação social entre os assentados. Além da manutenção do governo para o funcionamento do assentamento.

Referencial Teórico

A questão agrária no Brasil está ligada as questões históricas que a precederam. Bem como o modo como da colonização imposta por Portugal, direcionada a uma economia voltada para fora, que oferecesse produtos tropicais as diversas demandas do continente Europeu. Não se preocupou com o desenvolvimento do mercado interno, contrário a isso, retardou qualquer modo de produção interna. A economia do Brasil colônia teve como maior preocupação a produção extensiva de cana-de-açúcar, algodão e o café, além de atividades de extração como o de minérios.

Os programas voltados para a questão agrário tiveram um caráter conservador, assim como o IPNRA e o IIPNRA. O que engendrou para o avanço de uma possível reforma agrário foram as lutas, principalmente pelo MST.

Foram levantadas historiografias do município onde está localizado o assentamento. Emancipada em 1997, Vila Propício conta com uma produção voltada para o campo. Possui hoje cinco assentamentos, que foram criados por intermédio do INCRA.

Metodologia

Dada a amplitude de questões abarcadas nesta pesquisa, decidiu-se pelo emprego de uma metodologia que contemplasse, além da pesquisa bibliográfica e histórica, o trabalho de campo, a fim de auferir dados acerca das condições socioeconômicas do assentamento rural Maria Cícera. O referido trabalho de campo foi realizado mediante a aplicação de questionário entre os moradores do assentamento Maria Cícera. No assentamento residem atualmente 117 famílias. Quando abordados, alguns integrantes destas famílias mostravam certa desconfiança, o que exige um esforço de convencimento por parte do pesquisador.

A aplicação dos questionários teve como alvo um público de 90 pessoas, sendo que este quantitativo foi obtido via cálculo amostral. Procedeu-se o cálculo com base em Barbeta (2012), tendo-se que:

$$N_0=1/(E)^2$$

$$g=N*N_0/N+N_0$$

O erro para o cálculo foi de 5%. A amostragem utilizada é por conveniência, sendo alguns indivíduos poderão se recusar a responder os questionários, pois se trata de um sistema fechado.

Resultados e Discussões

Com base nos questionários aplicados, a faixa etária média dos moradores é de 50 anos. Isto aponta para o fato de que a maior parte dos moradores, em pouco tempo, pertencerá à terceira idade. As casas compostas por duas pessoas representam 43% do total, seguida de 21% referentes às casas com quatro pessoas ou mais, 19% com apenas um indivíduo na residência e finalmente 17% das casas são habitantes por três pessoas.

Os assentados são procedentes em maior proporção, do próprio estado de Goiás, somando um total de 73 famílias. As demais famílias são provenientes dos seguintes estado: sete famílias da Bahia, três famílias do estado e três Tocantins e do Maranhão, uma família de

Pernambuco, uma de São Paulo e uma de Minas Gerais. Sobre a escolaridade dos pesquisados, foi possível obter o seguinte diagnóstico: 53% possuem apenas o ensino fundamental incompleto, 19% são analfabetos, 11% possui o ensino fundamental completo e 17% possui ensino médio incompleto.

Atualmente a atividade econômica dos pesquisados está concentrada em 63% no trabalho informal, prestando serviços na cidade de Vila Propício, como pedreiros, serventes ou trabalhando nas fazendas próximas ao assentamento.

Outro aspecto considerado na pesquisa foi a participação de integrantes do assentamento Maria Cícera em movimentos de luta pela terra, como o MST, ou ações organizadas por movimentos, tais como ocupações e etc. Do total de entrevistados, 76% já participaram, sendo que muitos ainda se mantêm ativos enquanto entrevistados do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).

Dentre os aspectos positivos do assentamento, 90% opinaram pela qualidade da terra. Dentre os aspectos negativos, 56% opinaram pela ausência de infraestrutura e 36% pela falta de apoio do governo.

De modo que, as condições econômicas e sociais dos assentados são consideradas precárias. Carecendo de infraestrutura e condições para produção e desencadeamento para o desenvolvimento dos assentados.

Conclusão

Ao longo do trabalho procurou-se apresentar as questões históricas do Brasil, desde seu período colonial, que influenciaram diretamente para atual dinâmica das questões agrárias do país. Foram abordadas as questões políticas e econômicas, além de acontecimentos históricos sociais que ditaram para as heranças coloniais do país, estas são, o latifúndio, a monocultura e o trabalho análogo a escravidão.

Além de outras questões que culminaram diretamente para a construção histórica do país, como a dependência econômica e política de Portugal com a Inglaterra, que influenciou para muitas tomadas de decisões dentro da colônia. E também para momentos decisivos para a proclamação da república. Outros momentos que influenciaram para as heranças coloniais são elas, a Lei de Terras de 1850, que dificultou a compra de terra para aqueles para quem não fosse detentor de capital, a abolição da escravatura de 1888, que foi uma abolição de aparência.

O trabalho também apresentou uma breve análise histórica sobre a história do município de Vila Propício, do estado de Goiás, local onde está localizado o assentamento. Passando sobre sua história de formação e emancipação como município.

E finalmente uma análise socioeconômica do assentamento Maria Cícera, criado em novembro de 2009. A análise partiu de um questionário aplicado para os assentados. De modo que foram avaliadas questões econômicas e sociais, os resultados encontrados foram em sua grande maioria negativos, uma vez que o assentamento estudado carece de condições de sobrevivência.

O processo de criação de assentamentos aplicado no assentamento Maria Cicera é ineficaz do ponto estudado, pois, o assentamento carece de apoio do governo e de infraestrutura, o que acaba por acarretar muitas brigas entre os moradores. Necessidades básicas como moradia, água, energia não são atendidas. O que inviabiliza qualquer modo de convivência, além de impossibilitar a produção agrícola ou de criação. A terra é oferecida aos indivíduos, porém não é oferecido condições para o desenvolvimento da vida dos assentados.

Referências

- CAIO PRADO, jr. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora brasiliense s.a., 1980.
- FURTADO, celso. **Formação Econômica do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora fundo de cultura s.a., 1961.
- COSTA, Emília viotti da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. São Paulo: Editora UNESP. 2010.
- IANNI, octavio. **Origens Agrárias do Estado Brasileiro**. São Paulo: Editora brasiliense. 1984.
- BORGES, barsanufu gomides. **A Expansão da Fronteira Agrícola em Goiás**. História Revista. 1996.
- ESTEVAM, luíz. **O Tempo da Transformação**. Goiânia: Editora da UCG. 2004.
- FIGUEIREDO, paulo augusto. **Variação em Torno de Goiânia**. Revista Oeste. 1943.
- XAVIER, glauber lopes. **A Agricultura se Moderniza (1950-1975): Integração Econômica, Relações de Trabalho e Reordenação do Espaço Agrário Goiano**. Reviste de Economia, Anápolis. 2010.

NERA – NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS DE REFORMA AGRÁRIA.
DATALUTA – Banco de dados da luta pela terra. Presidente Prudente: NERA/Unesp.
Disponível em: www.fct.unesp.br/nera

MARQUESE, rafael; SALLES, ricardo. **Escravidão e Capitalismo Histórico no Século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos.** – 1º ed – Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

GIRARDI, eduardo paulon; FERNANDES, bernardo mançano. **A Luta pela Terra e a Política de Assentamentos Rurais no Brasil: A Reforma Agrária Conservadora.** Agrária. São Paulo, N° 8, 2008.

LEITE, sérgio; HEREDIA, beatriz; MEDEIROS, leonile; PALMEIRA, moacir; CINTRÃO, rosângela. **Impactos dos Assentamentos: Um Estudo sobre o Meio Rural Brasileiro.** São Paulo: Editora UNESP, 2004.

MELO, j. a. o. t. **Reforma Agrária à Brasileira: Política Social e Pobreza.** São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Desenvolvimento Agrário como Estratégia: Balanço MDA, 2003-2006.** Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2007.
Disponível em http://www.dhnet.org.br/dados/pp/a_pdfdht/plano_nac_reforma_agraria_2.pdf.

Acessado em 23 de novembro de 2016.

LÖWY, michael. **A Teoria do Desenvolvimento Desigual e Combinado.** Revista Actuel Marx. 1995.

MÜLLER, geraldo. **A Velha Senhora e seus Novos.** Novos Estudos. 1984.